

UM PASSO À FRENTE NA INFORMAÇÃO

# AMAZÔNIA SALVA



Muita gente fala sobre a Amazônia, mundo afora, mas não sabe o que está dizendo. O PODER traz hoje uma entrevista com o senador acreano Sérgio Petecão, coordenador do projeto Amazônia Sustentável. Uma visão realista, de dentro para fora, que mata na unha os críticos incompetentes, espetaculosos, oportunistas ou mal intencionados. "A Amazônia não vai ser salva, ela já está salva", afirma ele. Que ainda fulmina os críticos: "A maior riqueza da Amazônia são as pessoas". Imperdível. Leia nesta edição.



# BRASIL

Terça-feira, 13 de junho de 2023 - nº 780  
Às 19 horas

NOSSO TIME

Diretor Geral: **José Nivaldo Junior**. Dir. de Redação: **Antônio Magalhães**.  
Repórter Especial: **Hylda Cavalcanti**. Editor Regional NE: **Severino Lopes**  
Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues**.

UM EMPREENDIMENTO GLOBALZ CONSULTORIA

# LULA SATISFEITO COM SEU GOVERNO E NÃO COM 'LIVE'

Lula estreou o programa “Conversa com o presidente” na manhã de hoje afirmando que estava satisfeito com seu governo. A live foi transmitida em todas as redes sociais do petista e do governo. A ideia de uma transmissão ao vivo periódica é uma espécie de reedição das lives feitas todas às quintas por Bolsonaro. A novidade contou com uma estreia tímida e chegou a obter um pico de 6 mil pessoas simultâneas na conta do YouTube. Audiência bastante reduzida irritou o presidente. Leia mais nesta edição.

### TRUMP: EU SOU VOCÊ AMANHÃ

*O ex-presidente americano Donald Trump virá réu e se diz inocente em processo criminal por guardar documentos sigilosos em casa. Ele responde a 37 acusações criminais nesse processo. Pela primeira vez na história dos EUA um ex-presidente se tornou réu na Justiça Federal.*

**AOS AMIGOS, TUDO.  
AOS INIMIGOS, A LEI**

*A CPI mista do Congresso que apura os atos violentos de 8 de janeiro em Brasília, aprovou hoje os pedidos de convocação de aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro, como Anderson Torres, Braga Netto e Augusto Heleno, e o major Mauro Cid. Os parlamentares também rejeitaram pedidos para convocação de autoridades nomeadas por Lula, entre elas o cicerone dos manifestantes, general G Dias, então chefe do GSI.*

# **PARA MAIA, COMISSÃO PERDE CREDIBILIDADE**

*O presidente da CPMI Arthur Maia criticou a decisão do colegiado de rejeitar o convite ao ministro da Justiça, Flávio Dino; do ex-ministro do GSI Gonçalves Dias; e do ex-diretor-adjunto da Abin, Saulo Moreira da Cunha. A CPMI também retirou de pauta o pedido de depoimento do secretário-executivo da Justiça, Ricardo Cappelli. “Registro que considero ruim para a credibilidade dos trabalhos a rejeição de requerimentos para ouvir pessoas que estão no centro dos episódios de 8/01”, disse Maia*

## **NADA DE ACORDO COM EUROPEUS**

*De nada adiantaram os rapapés de Lula ao presidente Macron e à madame da União Europeia. Por uma enorme maioria, a Assembleia Nacional da França aprovou hoje uma resolução contrária ao acordo entre a União Europeia e o Mercosul, um mês antes da cúpula entre a Europa e a América Latina e dias antes do desembarque do presidente Lula à capital francesa.*



## A AMAZÔNIA VISTA DE DENTRO

Quase 100 por cento de quem fala sobre Amazônia, mundo afora, não conhece a realidade da floresta. Nem tem ideia. Tomam como bases conceitos ecológicos abstratos, visões ideologizadas e distorcidas, ganâncias econômicas de grandes corporações ou interesses políticos, de grandes potências. Essas, devastaram suas reservas e não conseguem evitar a destruição de suas florestas nem incêndios gigantescos que devastam, matam e poluem. Além de ações predatórias sistemáticas que tole-ram em seus territórios mas fazem um alarido enorme quando se trata de ações muito menos letais na Ama-zônia. Sem falar das cerca de 2 mil ONGs que atuam na Amazônia, 90% delas movidas por pura picaretagem e/ou repre-



sentantes de interesses escusos. O PODER propõe-se a apoiar o debate sério, equilibrado, patriótico e maduro sobre a Amazônia e seu futuro. Na entrevista que publicamos a seguir, apresentamos uma visão de dentro para fora da região com o senador Sergio Petecão, do Acre,

## **BIOGRAFIA**

Sérgio de Oliveira Cunha, popularmente conhecido como Sérgio Petecão, é natural de Rio Branco-AC. Técnico em Contabilidade, foi deputado estadual e federal e, atualmente, é senador pelo Estado do Acre. Também é um pequeno produtor rural e veemente defensor da agricultura familiar e dos pescadores artesanais.

## **DEFENSOR DA AMAZÔNIA**

Como parlamentar, Sérgio Petecão tem se destacado, ao longo de sua vida pública, como um incansável defensor do Acre, da Amazônia e do Brasil como um todo, que zela pelos interesses sociais dos menos favorecidos, pois acredita que o futuro de uma sociedade se faz, acima de tudo, com a garantia do Estado. Por isso, é reconhe-

cido como um senador 100% popular. Recentemente, Petecão foi escolhido pelo Ministério da Agricultura para conduzir o plano Amazônia Sustentável.

## **ENTREVISTA**

A seguir, O PODER apresenta entrevista exclusiva com a visão integrada, de dentro para fora, de quem vive e respira a floresta, enfrenta a realidade dos seres humanos que vivem lá e têm compromisso real, efetivo, honesto e verdadeiro com o presente e o futuro da floresta.

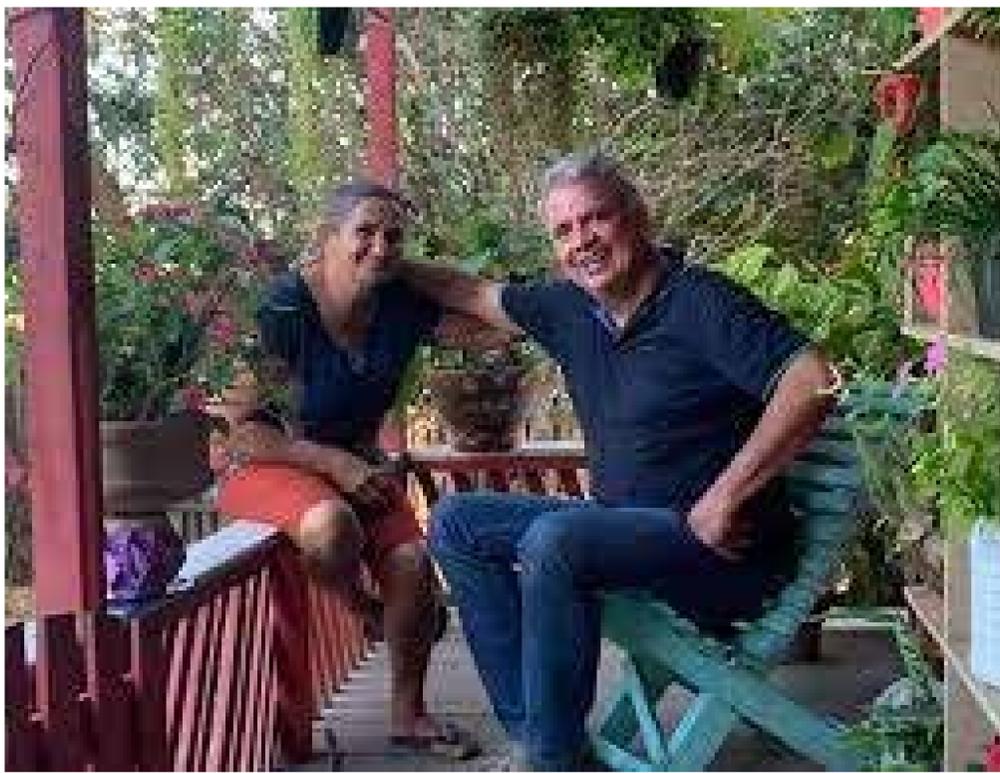
O discurso real, muito diferente do blá blá blá oportunista, medíocre e midiático que prevalece nos fóruns internacionais.

*Postado em [www.opoder.com.br](http://www.opoder.com.br)*

# SÉRGIO PETECÃO

## AS PESSOAS SÃO A MAIOR RIQUEZA DA AMAZÔNIA

Pensamento do produtor rural no Acre, senador e coordenador do PODER - Resuma sua experiência no trato de uma Ama-



zônia preservada. Qual o currículo que o trouxe até aqui?

**SÉRGIO PETECÃO** – Eu sou filho dessa floresta, nasci e me criei às margens do rio Acre. Conheço cada canto do meu Estado e da Amazônia. E quando digo que conheço, é porque conheço na prática mesmo. De tanto andar pela região, sou capaz de perceber toda essa riqueza e entender, também, todas as dificuldades dessa população que vive nessa região e, muitas vezes, é esquecida pelo poder pú-

blico. A minha luta não é de hoje. Sou militante político há muitos anos e tenho tentado, de todas as formas, melhorar a vida desses irmãos amazônicos que, embora sejam brasileiros iguais aos demais, merecem atenção diferenciada, tendo em vista a vida peculiar que levam aqui na floresta, enfrentando contratempos de todos os tipos.

**O PODER** - *O senhor acredita ser possível equilibrar progresso e conservação da Amazônia?*

**PETECÃO** – Veja bem, estamos tratando de um bioma que é considerado a maior floresta contínua do mundo, riquíssima em recursos naturais e minerais de toda ordem e que tem uma enorme importância econômica para o planeta.

Dentre essas riquezas, podemos citar seus habitantes como a principal delas, pois são eles os maiores e melhores preservacionistas do mundo. Vou te dar um dado e, se você não acreditar, pesquise e me diga se eu me equivoquei.

Estima-se, hoje, que o desmatamento da Amazônia está em torno de 15%. Portan-

to, temos 85% de uma área gigantesca preservada, ou seja, 450 milhões de hectares. Nenhum outro país detém sua mata nativa com esses índices de preservação. Os que dizem o contrário são falaciosos, porque falam, mas não provam o que afirmam.

Todavia, o que nos falta, ainda, é o desenvolvimento da região, para proporcionar melhoria na qualidade de vida das pessoas. É possível, sim, desenvolvermos a região, mantendo o mesmo cuidado que sempre mantivemos com a floresta que, para nós, é sagrada. Somos defensores do desenvolvimento econômico sustentável, aliado à conservação ambiental e à inclusão social.

**O PODER-** *Como é possível conciliar, em harmonia ecológica, interesses díspares de agricultores, garimpeiros, madeireiros e os chamados povos da floresta?*

**PETECÃO** – Não é algo simples de resolver a curto prazo. Isso passa por boas gestões, por uma legislação possível de ser aplicada e fiscalizada, e por um processo contínuo de educação das pessoas, sobre

a importância de se manter a floresta em pé, tornando-a um ativo ambiental.

Além disso, deveríamos ser subsidiados pelo governo, por conta da peculiaridade de nossa região, que não pode e nem deve expandir suas áreas para a produção agrícola em grande escala, como também deveríamos receber recursos dos que vivem propagando (comunidade internacional) que nós destruimos a floresta.

Sobre os interesses contrários de agricultores, garimpeiros, madeireiros e dos povos da floresta, isso se resolve com investimentos, com educação e com o despertar para uma nova consciência mais altruísta dos bens naturais que Deus nos ofertou. Veja bem, há séculos que existe essa exploração ilegal de madeira na Amazônia, causando estragos inimagináveis.

Acredito que é possível delimitar uma área, para que essas empresas exploradoras extraíam a madeira, com certificação e fiscalização rígida, mas, ao mesmo tempo, deve-se exigir delas uma contrapartida, que seria a obrigação de investir em tecnologias de manejo e de reflorestamento nativo, como também a garantia de que es-

sa área só poderá ser novamente explorada, quando a floresta replantada estiver apta para isso. Essas mesmas regras valeriam para o garimpo e para a agricultura. O que não pode continuar existindo é essa destruição desenfreada, que só traz prejuízos incalculáveis para todos.

Não é por falta de leis ou de uma fiscalização precária que a agressão à floresta continua existindo. É o foco que vigora, até então, que deve ser repensado e sado e modificado. Infelizmente, somos bem diferentes dos povos nativos que, culturalmente, têm outra percepção do território e praticam um manejo empírico e milenar mais humanitário. Com eles, temos muito o que aprender e colocar em prática. Estou convicto de que, assim, todos sairão ganhando.

**O PODER** - *Qual o objetivo do governo federal, ao nomeá-lo coordenador do desenvolvimento sustentável?*

**PETECÃO** - Eu acredito que, primeiramente, trata-se de um reconhecimento e confiança em minha pessoa, no trabalho que tenho prestado como homem público ao longo dos anos. Sou um agente político

comprometido com a área social e com as demandas básicas da população, que se dedica ao trabalho de criar políticas públicas eficientes e eficazes que atendam, de fato, à população mais necessitada. É uma missão que me foi dada e, por isso, me esforçarei para cumprir tudo o que me for exigido.

O objetivo principal do governo federal, com esse programa, é consolidar um modelo de agropecuária sustentável, que viabilize a autonomia financeira aos produtores rurais, aos assentados da reforma agrária e aos povos tradicionais dos nove estados da Amazônia Legal – Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.

**O PODER** - *Quais os seus objetivos específicos?*

**PETECÃO** - Eu acredito - e por esse motivo, aceitei a incumbência que me foi entregue - que o propósito do governo federal é louvável, pois pretende contribuir para a melhoria da geração de renda com a produção de alimentos seguros e saudáveis, ampliando os canais de comercialização, de maneira a criar oportunidades

de negócios, com equilíbrio entre eficiência produtiva, benefício social e conservação ambiental.

O programa propõe a integração de políticas públicas que tenham como foco o ordenamento territorial (regularização fundiária e conformidade ambiental), a estruturação produtiva (bioeconomia, sanidade, cadeias descarbonizantes, assistência técnica direcionada, agroindustrialização), o acesso a mercados (exportações, selos distintivos e certificação orgânica), a aquisição de alimentos, a inovação (soluções sustentáveis, difusão de tecnologia, mitigação de gases de efeito estufa) e a valorização dos conhecimentos tradicionais. Tudo isso colocado em prática vai estimular uma cadeia produtiva muito importante e melhorar a vida das comunidades, pois o que elas mais precisam é de apoio, incentivo e investimentos em tecnologias e educação, para que as demais necessidades sejam superadas.

Nosso País tem a obrigação de melhorar a vida dos brasileiros e tem todas as condições para isso.

**O PODER** - *Com quais forças públicas e privadas o senhor pretende contar na sua jornada?*

**PETECÃO** - Eu conto com todos aqueles que acreditam que nosso País pode ser melhor e mais justo para todos e não apenas, para uma pequena casta que vive do bom e do melhor há séculos, e sempre à custa de gerações de brasileiros explorados e desassistidos pelo estado e por uma classe política e econômica perversa, como já dizia o saudoso professor Darcy Ribeiro.

Vale ressaltar que Darcy foi um brasilianista que estudou, como poucos, as questões sociais, econômicas e políticas de nosso Brasil e nos deixou um legado intelectual que deve ser sempre consultado por aqueles que desejam saber como construir uma nação justa, igualitária, com mais distribuição de renda e que não aceite que um irmão viva em condições sub-humanas. Ou seja, que se revolte em ser rico num país de miseráveis. Com a riqueza que produzimos, isso é inaceitável.

**O PODER** - *Uma pergunta direta: a Amazônia tem salvação?*

**PETECÃO** - Veja bem: minha resposta é clara e objetiva. A Amazônia já está salva. E quem dela cuida são todos os brasileiros que vivem na floresta e que a preservam há gerações. Como eu já disse no início de nossa conversa, temos umas das florestas mais antigas e mais preservadas do planeta, quem quiser me prove o contrário com dados, não com histórias. Histórias cada um inventa a sua, e geralmente contam sua história sempre a seu favor. Entretanto, é preciso de fato investimentos e fomentos de toda ordem na região, principalmente em educação ambiental. É urgente criarmos programas de estado efetivos, para gerar renda para as famílias e que elas possam viver com a dignidade que merecem, algo imprescindível e que é uma obrigação do estado brasileiro.

**O PODER** - *Senador, o que mais gostaria de acrescentar?*

**PETECÃO** - Primeiro, quero agradecer a oportunidade de poder falar sobre um te-

ma que me é tão caro, para um veículo de comunicação tão importante e que contribui tanto para a democracia de nosso Brasil, que é o jornal "O PODER". E dizer que podem esperar de mim mais do que empenho e dedicação, para coordenar esse Plano Amazônia + Sustentável, no estado do Acre, em parceria com os demais estados que compõem a Amazônia Legal.

Pretendo trocar informações e ideias, para contribuir com o sucesso do programa, conjuntamente com o governo federal, através do Ministério da Agricultura, que é o gestor e planejador dessa política pública de governo.

Ressalto que me esforçarei, para que ela se torne uma política pública de Estado, pela importância que terá no fomento da melhoria da qualidade de vida dessas pessoas que, há tempos, precisam dessa atenção e das mãos estendidas do governo federal que, com esse gesto, demonstra toda a sensibilidade social, necessária para auxiliar aqueles que mais precisam ser assistidos pelo Estado.

*Postado em [www.opoder.com.br](http://www.opoder.com.br)*

# O CONTO DO CARRO POPULAR



O governo vai compensar as montadoras de automóveis por meio de créditos tributários, ou seja, vai permitir que elas façam o abatimento desses valores em impostos a serem pagos. Ao todo, o governo disponibilizou R\$ 1,5 bilhão em créditos tributários. Desses, cerca de R\$ 500 milhões são para automóveis populares. Assim que esses recursos acabarem, os descontos não poderão mais ser dados pelas montadoras.

## **AVALIAÇÃO DO LEITOR**

A conta é básica. São R\$ 500 milhões em incentivo para o carro popular, dividido por R\$ 10 mil de incentivo por carro dá só 50 mil veículos. Contando que temos no mínimo 1.000 concessionárias e possivelmente 50 carros por loja, em 24 horas acaba a verba do programa.

## **ELETROS CHINESES INVADEM O BRASIL**

Fabricantes de geladeiras, lavadoras, fogões e televisores, entre outros eletrodomésticos e eletroeletrônicos, consolidados no País terão pela frente um período de competição acirrada. As gigantes chinesas do setor, como Gree, Midea, Hisense e TCL, preparam uma ofensiva no mercado brasileiro, avaliado como de grande potencial de consumo para itens das linhas bra

## **NOVO CAPÍTULO DOS ASIÁTICOS**

O avanço das fabricantes chinesas marca o início de um novo capítulo das empresas asiáticas no segmento de eletroeletrônicos no País. Os anos 1990 viram o crescimento das japonesas. Na década seguin-

te, foi a vez das sul-coreanas, que hoje lideram diversos segmentos de produtos no mercado nacional. E, a partir de 2020, são as chinesas que começaram a ganhar força no mercado doméstico.

## **TRAMBIQUE DAS AMERICANAS**



As demonstrações financeiras da Americanas vinham sendo fraudadas pela diretoria anterior, informou hoje a empresa à Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A informação foi admitida pela companhia pela primeira vez e consta em relatório de assessores jurídicos apresentado ao conselho de administração da varejista. A empresa está em recuperação judicial, após encontrar um rombo contábil de R\$ 20 bilhões no início do ano, fora outros desvios em valores parecidos.

## **SANTA INOCÊNCIA**

Então a diretoria fraudou o balanço por dé-

cadadas sem conhecimento dos sócios controladores? Os bilionários controladores Lemann, Telles e Sicupira não sabiam de nada? Caso semelhante a de um certo personagem desta República.

## **FRAUDES DE MUITOS ANOS**

A Americanas afirmou que o efeito dos ajustes decorrentes das fraudes nos resultados da companhia ao longo do tempo ainda está sendo apurado, "mas a expectativa da administração é de que o impacto nos resultados mais recentes seja significativo". O relatório apresentado foi baseado em documentos entregues pelo comitê de investigação independente.

*Postado em [www.opoder.com.br](http://www.opoder.com.br)*

# MUDANÇA NO PROJETO

*Hylda  
Cavalcanti*

## SENADORES APROVAM “BOMBA FISCAL” DE R\$ 11 BI



A base do Governo Lula argumentou, tentou negociar, mas não deu mais uma vez. Por 14 votos favoráveis e três contrários, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou, no início da tarde de hoje, o projeto que prorroga por mais quatro anos a desoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia até 2027.

## **FORA DO TEXTO OFICIAL**

Na prática, o Executivo Federal não era contra a desoneração, mas queria que a matéria fosse aprovada conforme o texto inicial. O que foi aprovado foi um substitutivo do relator, deputado Angelo Coronel (PSD-BA), que incluiu uma emenda do senador Efraim Filho (União-PB) mudando vários itens da matéria. Pela contabilidade da equipe econômica, da forma como se encontra, a medida vai resultar numa bomba fiscal para a União de cerca de R\$ 11 bilhões.

## **NOVO TURNO**

O texto ainda terá que passar por um segundo turno de votação na comissão, mas há poucas chances de vir a ser modificado pelo colegiado. Se a aprovação for confirmada e não houver um pedido para votação no plenário, o projeto seguirá direto para deliberação na Câmara. Para o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), que votou contra a proposta, a desoneração é um “provisório que vai

se tornando definitivo”. Ele argumentou que o governo está trabalhando em uma proposta melhor para ser apresentada no segundo semestre deste ano e pediu aos colegas que não votassem a matéria de imediato, mas não obteve sucesso.

## **EMPREGO**

Já o autor do projeto (PL 334/2023), Efraim Filho (União-PB), defendeu a manutenção da desoneração “diante do cenário de inflação e juros altos e das incertezas da economia mundial”, conforme destacou. Segundo ele, a medida “vai ao encontro do princípio constitucional da busca do pleno emprego” e não deve afetar o teto de gastos.

## **MUNICÍPIOS**

A polêmica alteração feita ao texto é um item que prevê que a medida também beneficie os pequenos municípios, com população inferior a 142,6 mil habitantes. Estes, devem ter a alíquota da contribuição previdenciária sobre a folha de salários reduzida de 20% para 8%. A emenda com

a mudança foi objeto de lobby de prefeitos de todo o país ao Congresso nos últimos meses, mas vista como prejudicial pelas contas públicas para o Executivo Federal.

## **SETORES**

Os 17 setores alcançados pela medida são: confecção e vestuário, calçados, construção civil, call center, comunicação, empresas de construção e obras de infraestrutura, couro, fabricação de veículos e carroçarias, máquinas e equipamentos, proteína animal, têxtil, TI (tecnologia da informação), TIC (tecnologia de comunicação), projeto de circuitos integrados, transporte metroferroviário de passageiros, transporte rodoviário coletivo e transporte rodoviário de cargas.

# BALANÇO DO GOVERNO

## LULA SATISFEITO COM O QUE FEZ EM 6 MESES



Ao realizar um balanço dos primeiros seis meses de governo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse hoje estar “extremamente satisfeito” com o trabalho desempenhado até o momento. Nas redes sociais, ao inaugurar um bate-papo semanal que recebe o nome Conversa com o Presidente, ele avaliou que o governo atual trabalhou mais do que em qualquer outro momento da

história por ter encontrado “um país destruído”.

## **RECRIOU VÁRIAS POLÍTICAS PÚBLICAS**

“Fazer reforma e reconstruir é muito mais difícil do que fazer uma coisa nova. Como nós tínhamos uma quantidade enorme de políticas públicas que tinham dado certo, a gente então resolveu recriar essas políticas públicas para, a partir do dia 2 de julho, lançar um grande programa de obras, um grande programa para o desenvolvimento nacional, com obras de infraestrutura em todas as áreas.”

## **PEDE PACIÊNCIA**

Durante a conversa com o jornalista Marcos Uchôa, Lula disse ter encontrado cerca de 14 mil obras paradas quando assumiu o governo em janeiro – 4 mil apenas na área da educação. “O povo brasileiro tem que ter um pouquinho de paciência porque não vai ter fake news no nosso governo”.

*Postado em [www.opoder.com.br](http://www.opoder.com.br)*

## MINISTRA DO TURISMO FICA NO CARGO

O presidente Lula (PT) convocou a ministra do Turismo, Daniela Carneiro, para uma reunião



hoje no Palácio do Planalto. A reunião durou cerca de 1h30. Após a conversa, a Secretaria de Comunicação Social (Secom) informou que a ministra ainda continua no cargo e participará da reunião ministerial convocada por Lula para a próxima quinta-feira, 15.

## MINISTRA CAI PELO FOGO AMIGO

Aliados, no entanto, dão como certa a saída de Daniela Carneiro, apurou o Estadão/Broadcast. Já foi apresentado pelo União Brasil - partido que a ministra está em processo de deixar - o nome do deputado Celso Sabino (União Brasil-PA) para

substituí-la. No encontro da ministra com Lula também esteve presente seu marido, o prefeito de Belford Roxo, Waguinho (Republicanos).

## **LULA CONVOCA REUNIÃO PARA QUINTA**

Lula convocou uma reunião ministerial para a próxima quinta-feira para fazer um balanço das ações feitas nas pastas e cobrar pressa dos ministros. Em transmissão ao vivo hoje nas redes sociais, 13, o presidente disse que não há mais tempo a perder no governo.

## **MEU NOME É TRABALHO**

“Temos que levantar de manhã trabalhando, parar de trabalhar o mais tarde possível da noite e, no dia seguinte, levantar cedo outra vez”, declarou o presidente. “Nada de ter medo de cara feia, de ficar colocando dificuldade. Dificuldade existe para a gente vencer.”

*Postado em [www.opoder.com.br](http://www.opoder.com.br)*

## É PRECISO DESFAZER ERROS

*Alexandre Santos*

É presidente do Clube de Engenharia de Pernambuco e coordenador nacional da Câmara Brasileira de Desenvolvimento Cultural.



Em sua edição de ontem (12), a Folha de S. Paulo apresenta uma ‘denúncia gravíssima’ - um mondané envolvendo, claro, os ex-ministros Paulo Guedes e Adolfo Sachsidá, no qual, embora minoritária com apenas 1,3% do capital total, a 3G Radar (fundada por Pedro Batista de Lima Filho e Mario Cunha Campos e sócio da 3G Capital Partners, do trio Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira) dá as cartas na Eletrobrás.

### **O TAL MODELO CORPORATION**

Esta ‘proeza’ se deve ao famoso modelo ‘corporation’ criado por encomenda do pro-

grama de desestatização para a privatização da Eletrobrás, que, mirando o governo federal, veda a ‘qualquer acionista ou grupo de acionistas, independentemente de sua participação no capital social, exercer o direito de voto com mais de 10% das suas ações com direito a voto’. Ou seja, embora seja o sócio majoritário, com 43% das ações, o governo federal tem influência mínima nas decisões da Eletrobrás.

## **O ALCANCE DO MONDÉ**

O mondé foi tão bem urdido que, se quiser fazer recompras para ampliar sua participação acionária, o governo federal pagará mais caro pelas ações. Um absurdo!!!

## **O INÍCIO DA REAÇÃO**

Não é sem razão, portanto, que a Advocacia Geral da União (AGU) apresentou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) para dar ao governo federal poder de voto proporcional à sua participação na companhia.

## **O EXEMPLO DADO PELA FRANÇA**

Os mais experientes sabem que, no horizonte mais distante, a intenção do governo Lula é fazer como fez a França, que, depois de verificar o fracasso da privatização da EDF ocorrida há 18 anos, reestatizou a companhia, em processo concluído na última 5<sup>a</sup> feira, dia 08 de junho.

## **O CRIME NÃO PODE COMPENSAR**

A privatização da Eletrobrás foi mais um dos crimes cometidos pelo governo Bolsonaro que precisa ser desfeito.

*Postado em [www.opoder.com.br](http://www.opoder.com.br)*

# INVESTIGAÇÃO DO 8 DE JANEIRO

## CPMI DÁ SINAIS DE FRAGILIDADE

*Hylda Cavalcanti*

A Comissão Par-  
lamentar Mista de  
Inquérito (CPMI) do  
Congresso que in-



vestiga os atos de depredação do dia 8 de janeiro está votando hoje 285 requerimentos, mas mal iniciou a realização de fato de suas reuniões e já mostra sinais de fragilidade e enfrenta um dilema. Em reservado, parte dos parlamentares que a integram decidiram que não querem pedir a convocação de militares neste primeiro momento. Eles estão atuando para que haja uma única exceção e que o primeiro convocado seja o assessor pessoal do ex-presidente Jair Bolsonaro, tenente-coronel Mauro Cid, seguindo pela tomada de depoimento de civis.

# **DOCUMENTOS**

Do total de requerimentos a serem apreciados pela CPMI esta semana, 181 são referentes a documentos e informações, 39 são convocações e sete tratam de pedidos de servidores para auxiliarem na condução das investigações. Logo na abertura dos trabalhos, há pouco, o presidente da comissão, deputado Arthur Maia (União-BA), defendeu a retirada de pauta do inquérito sigiloso da investigação conduzida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por estar sob sigredo de justiça. Maia requisitou ao colegiado que avalie os requerimentos por blocos.

## **COLETIVO**

Devido ao grande número de pedidos, Maia sugeriu analisar os requerimentos consensuais sobre os documento e oitivas de modo coletivo, deixando os pontos de divergência para serem analisados individualmente. Senadores informaram há pouco que existem mais de 40 pedidos dos mesmos nomes para depoimentos, como é o caso do ex-ministro da Justiça e ex-se-

cretário de Segurança Pública do Distrito Federal Anderson Torres, o ex-ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Marco Edson Gonçalves Dias (G Dias), o tenente-coronel Mauro Cid e o atual ministro da Justiça, Flávio Dino.

## **ADIAMENTO**

Ontem, o general G Dias entrou em contato com a CPI que está sendo realizada em paralelo pela Câmara Legislativa do Distrito Federal pedindo para adiar seu depoimento para o final do mês.

*Postado em [www.opoder.com.br](http://www.opoder.com.br)*

# PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSSE

[www.jornalopoder.com.br](http://www.jornalopoder.com.br) - NOTÍCIAS



**A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO**

**ACESSE E ASSINE GRÁTIS**

[www.jornalopoder.com.br](http://www.jornalopoder.com.br)

**19H  
NO SEU  
CELULAR**

**Sugestões de pauta:**

[redacaopoder@gmail.com](mailto:redacaopoder@gmail.com)

**Anuncie:**

[comercialopoder@gmail.com](mailto:comercialopoder@gmail.com)

*Filiado à*

